

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ - FOMENTUR

No dia 28 de agosto de 2006, às 8h50, no restaurante da FIEPA, teve início a 16ª reunião do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará. Ao iniciar a reunião o Presidente da PARATUR e do FOMENTUR, **Dr. Adenauer Góes**, colocou em votação à aprovação da ata da 15ª Reunião Ordinária, o que foi aprovado por unanimidade. Antes de passar ao próximo item da pauta o presidente informou que a presente reunião tinha uma perspectiva de uma outra pauta que incluía uma delegação que representava o Ministério do Turismo, Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Turismo e a ABLA. Esta delegação tem o objetivo de realizar uma avaliação, em todos os Estados, de como estão sendo conduzidas as ações dos Fóruns Estaduais. Dizendo que a criação dos fóruns estaduais é uma proposta recente, já que foram criados em 2003, tendo como de uma de suas funções atuar como elo catalisador de projetos turísticos, em sintonia com o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo; com o Conselho Nacional de Turismo e com o Ministério de Turismo. Havendo, portanto, necessidade de uma avaliação de como esses fóruns estão evoluindo e procedendo nos seus encaminhamentos e ações. A ABLA (Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis) foi convidada a participar das reuniões porque o Ministério do Turismo precisava identificar uma entidade que pudesse conciliar recursos com a necessidade desses grupos se deslocarem em todos os vinte e sete Estados da Federação, inclusive no Distrito Federal. Essas reuniões começaram a ocorrer este mês, a primeira no Estado de Cuiabá, a segunda em Goiás e a terceira seria em Belém, na presente data. Pelo fato de que o Sr. Airtom Nogueira, Secretário Nacional do Turismo do Ministério do Turismo, não poder comparecer, devido a problemas na agenda, foi acordado que a avaliação ficaria para uma data futura, motivo pela qual, saiu da agenda a pauta recebida do Ministério do Turismo. O **Sr. Ivanildo Pontes**, da FIEPA, cumprimentou a todos e justificou a ausência do titular, Dr. José Conrado dos Santos, Presidente da FIEPA, que encontrava-se em reunião com empresários industriais. Informou que participa do antigo Banco do Povo, atual Banco Ver-o-Sol e que este está patrocinando um curso de línguas – inglês e espanhol – para taxistas. Na oportunidade, ressaltou a importância para o turismo em estender essa proposta a outros municípios do Estado. O **Deputado Joaquim Passarinho**, Presidente da Comissão de Turismo da Assembléia Legislativa falou sobre o “trade” turístico, pelo fato de que está tentando influenciar politicamente o governo para que possa concretizar duas importantes realizações: a primeira é o espaço de eventos, com finalidade de ser concluído até o final do ano; o segundo é a travessia para o Marajó. Para isso, conseguiram fazer uma conscientização das pessoas em relação à travessia, para que seja feita primeira uma estação para o Camará e conseguiram do Governo uma ampla reforma para esse porto. Informou ainda que na quinta-feira da semana passada foi feito o teste da travessia da balsa guia de Barcarena à Ponta de Pedras. Em seguida, apresentou proposta de inclusão da **Belemtur** como membro efetivo do Fórum Estadual de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará, sendo informado pelos membros do Fórum que isso já acontece. A **Sra. Tereza Jaqueline Rodrigues Alves**, Gerente de Marketing da PARATUR, apresentou os resultados da **III FITA – Feira Internacional de Turismo da Amazônia**, realizada no período de quinze a dezoito de junho, no Teatro Gabriel Hermes do SESI e no Centro de Eventos Júlio César. Fez uma comparação do crescimento do evento em relação às edições anteriores. Apresentou resultados da pesquisa de opinião realizada junto ao público visitante sobre o evento: 10% ótimo; 52% bom; 19% regular e 2% ruim. Mais de 12.000 pessoas visitaram a Feira anterior (2004), enquanto que este ano a média foi de 15.000 visitantes. O espaço da III FITA abrigou 169 expositores, contando ainda com sala de imprensa, sala vip, palco com uma vasta programação cultural e transmissão ao vivo do evento pela TV Cultura. Ressaltou que um dos objetivos da Feira era divulgar os roteiros Pan-Amazônicos para que tenham força em termos de região e também no mercado nacional e internacional. Com relação a origem dos expositores na III FITA informou: 20% Comércio e Artesanato; 17% Hotéis e Pousadas; 12% Agências de Viagem e Operadoras; 10% Estados e Países; 10% Instituições; 8% transportadoras; 5% Meios de Comunicação e 18% Prefeituras e Associações Municipais 18%. O número de

agências de viagem e estandes nas três feiras ocorridas foram: 10 no primeiro ano (2002), 11 no segundo (2004) e 13 no terceiro (2006). Este ano, as pessoas puderam escolher para participar, somente da Bolsa de Negócios ou do Estande, ou participar dos dois. Na primeira Feira não houve o formato da Bolsa. Na segunda houve uma rodada com outra metodologia. Por esse motivo, contratou-se a Empresa MBS para fazer a Bolsa de Negócios nesta III FITA, pois o objetivo maior da Feira é que os resultados sejam maiores na área de negócio, e neste ano a bolsa de negócios foi maior, atendendo as expectativas. Em prosseguimento, falou que foram buscar a melhor metodologia aplicada. Analisaram e verificaram as feiras que ocorrem no Brasil, e concluíram que a BNTM foi o formato mais interessante para a nossa região. Em relação à Imprensa Nacional, informou que na primeira FITA participaram nove jornalistas, na segunda dezoito e na terceira doze. Quanto à Imprensa internacional vieram dois jornalistas na primeira edição da FITA, não houve participação na segunda e na terceira foram vinte e sete participantes. As divulgações deste ano foram realizadas nas Universidades e agências de Turismo em diversas cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre; junto às embaixadas estrangeiras no Brasil e através das Embaixadas Brasileiras no exterior. Com a palavra **Dr. Adenauer Góes** propôs, considerando que a fita deveria ganhar uma proporção de magnitude que efetivamente tem de um evento pan-Amazônico e Internacional, que a sua realização passe a ser anual e que esta absorva o Salão Profissional de Turismo, criando uma sintonia e ajuste maior, como a maioria das Feiras nacionais e internacionais. Observou que por questões de programação orçamentária, não há condições de realizar a quarta versão em 2007. Ocorreria somente a Bolsa de Negócios, que absorveria o Salão Profissional de Turismo, dando o engate à quarta FITA, em 2008. Em seqüência o **Dr. Ruy Martini** (Presidente da ABAV) tomou da palavra, dizendo ser um dos entusiastas para que a FITA se torne anual, como as demais feiras de maior sucesso no mundo. Ressaltando que a inauguração do Hangar no final do ano possibilitará essa realização. A **Sr.ª. Ângela do Espírito Santo** (FACIAPA) argumentou que os resultados da III FITA foram bastante satisfatórios e concordou com a proposta da FITA se tornar anual. Sugeriu que não se deixe a Bolsa de Negócios tomar uma envergadura maior do que o Salão de Turismo, já que este é um marco do Turismo Paraense. Observou que a Bolsa de Negócios deveria fazer parte do Salão, não o contrário. O **Sr. Joacyr Rocha** (Presidente do SINDETUR), destacou o sucesso da III FITA. Na sua opinião, o Salão de Turismo precisa ser fortalecido e os empresários precisam se engajar, definitivamente, promovendo melhoria na prestação de serviço e atendimento. Isso engloba, por exemplo, hotel, táxi e restaurante. Falou que os empresários, junto com as entidades maiores, Associação Comercial e SEBRAE devem falar mais firme junto ao Governo, para melhorar as condições e organização da cidade. Disse ser necessário o fortalecimento da Bolsa de Negócios no Salão, para que os empresários possam verificar a diferença entre compradores e vendedores. Portanto, o Salão de Turismo deve ser mantido, mas fortalecer a prestação de serviços e a Bolsa de Negócios. Com relação à FITA, disse que a mesma precisa permanecer bianual. O **Presidente Adenauer Góes** disse que o Salão deve ser preservado e a Bolsa de Negócios deve ser acrescentada ao mesmo, porém, dentro do planejamento atual da PARATUR, só haverá condições de acrescentar a Bolsa de Negócios ao Salão, se houver um engajamento do setor empresarial. O **Sr. Leonardo Lobato** (FAMEP) disse que é um amadurecimento natural que a FITA se torne anual, mas argumentou que as estruturas não estão ainda organizadas e maduras para enfrentar a grandeza de um evento anual. Porém, precisa prevalecer o crescimento e amadurecimento interno do turismo. As estratégias foram bem montadas para que num ano ocorra um evento mais interno (Salão Profissional de Turismo) e no outro um externo (FITA). O **Dr. Adenauer Góes** ressaltou que existe interesse de manter o Salão, mas dentro deste possa ocorrer uma Bolsa de Negócios. Em seqüência perguntou aos conselheiros se a Bolsa de Negócios seria do Estado do Pará, e não poderia dar-se a ela a exigência Pan-Amazônica. Uma coisa é dar a visão de negócio da Pan-Amazônia, outra é a visão de negócio de desenvolvimento do Estado do Pará. Portanto, se forem reforçados bons negócios, com a possibilidade de uma Bolsa dentro do Salão, essa Bolsa seria de enfoque local, porque isso minimizaria a questão da necessidade de planejamento maior e visão mais ampliada do processo. Observou que o processo não é simples. Este ano houve necessidade de se visitar pessoalmente os países que participaram da Feira. O Conselheiro **Joy Colares** (SEBRAE/PA) declarou que a FITA

foi um sucesso. Em relação aos fornecedores locais, observou que necessitam mostrar seus produtos, considerando a expansão em termos de criação de novos produtos no Estado do Pará. O **Sr. Aristides Cury** (Presidente da Federação de Convention & Visitors Bureau) argumentou que a partir de dois mil e oito a FITA deverá crescer ainda mais. Atentou ao fato de que para a FITA se tornar anual, a Bolsa de Negócios não seja somente do Pará, mas dos Estados Brasileiros da região Norte. Em relação ao amadurecimento de região, o Pará é o líder deste processo. Se alguma cidade tiver que fazer um evento anual da região Norte, essa cidade é Belém. Referindo-se ao Salão Profissional, falou que deve acontecer no ano de dois mil e sete. Em sequência o **Presidente Adenauer Góes** colocou em votação as propostas dos Conselheiros: a primeira acabaria o Salão de Turismo e contemplaria uma Bolsa de Negócios nos moldes da que foi feita na FITA; a segunda contemplaria o Salão com visão paraense; a terceira contemplaria o Salão e a Bolsa de Negócios com a visão de Estados Amazônicos, mantendo foco no segmento de eventos. Em seguida, perguntou o posicionamento dos Conselheiros. O **Sr. Ruy Martini** falou que não estava preparado para tomar uma decisão naquele momento. Argumentou que, apesar do Amazonas ser um componente forte em relação às outras regiões, a Amazônia não se interessa pela FITA, por terem seus negócios vendidos de uma outra forma. O **Presidente Adenauer Góes** solicitou que todos reflitam para tomar essa decisão. A PARATUR não tem, hoje, um planejamento que contemple uma Bolsa de Negócios, seja ela em que segmento for. Esse planejamento precisa ser incorporado ainda este ano, atentando para o fato de que o Salão de Turismo e a Bolsa ocorrerão em agosto de 2007. Prosseguiu dizendo que a FITA, por exemplo, contempla uma visão que não pode ser realizada durante o segundo semestre e sim no primeiro, devido sua envergadura e sintonia com as demais Feiras do Brasil. O Salão de Turismo pode ser feito no segundo semestre, por ser um evento local. Porém é interessante decidirem o foco da situação e a visão do Hangar, porque o plano de desenvolvimento Turístico do Estado contempla o segmento de eventos como prioridade para o Pólo Belém. O **Sr. Aristides Cury** falou das considerações precisavam ser feitas a respeito do assunto, concordou com a colocação do Sr. Ruy Martini, porque o assunto tem uma complexidade e repercussões que merecem uma reunião extraordinária, para que essa discussão seja mais ampliada e aprofundada. Falou também sobre a qualidade do Hangar Feiras e Convenções da Amazônia, cujo objetivo é alavancar outros segmentos do turismo, não somente para Belém, mas para o Estado do Pará. Após algumas considerações, foi aprovada, por unanimidade, a definição do Salão de Turismo com a Bolsa de Negócios, com visão da Bolsa Amazônica Brasileira. A FITA continua bienal. Em seguida o Presidente passou ao próximo item da pauta: **Apresentação do Projeto de Turismo Indígena**, pelo **Sr. Robinson Silva** (Projeto Etnoturismo), que agradeceu o convite do Dr. Adenauer Góes para participar da presente reunião, ressaltando que a idéia do Etnoturismo indígena no Estado do Pará surgiu, praticamente, dentro de comunidades indígenas. Geralmente quem trabalha com os índios apresenta a proposta, seja de fora para dentro ou vice-versa. O maior desafio encontrado na FITA, em relação aos índios, foi de como fazer para que eles se sentissem à vontade. O que os motivou a chamar profissionais da área para ajudá-los. Disse que os índios gaviões estão gratos ao Presidente da Paratur pela possibilidade de terem divulgado aspectos de sua cultura, como as danças tradicionais e eventuais; demonstração de arco e flecha e exposição de algumas fotografias que mostravam seu dia-dia. Em sequência apresentou a **Sra. Lídia de Sousa**, que trabalha com o Sr. Robinson no Projeto Etnoturismo. Esta informou que sua função é de decoradora de arte. Significa uma técnica de mediação do processo artístico, desde a organização até a posição e estratégias de construção de obras de arte. Quanto ao projeto Etnoturismo disse que os índios se organizaram para propor ao Poder Público Estadual a oportunidade de, por alguma forma, contribuir com a desmistificação do modo de viver indígena. Na FITA foram colocados quatro recepcionistas, dois pela manhã e dois à tarde, e não foi o suficiente, principalmente quando os índios se faziam presente. As pessoas tiveram uma visão de alguns elementos que foram apresentados na FITA, como por exemplo, as pinturas corporais. Falou que foi emocionante quando os índios viram a réplica de aldeia montada na FITA, se identificaram totalmente com o local. Disse ainda que a FITA tem um aspecto da bolsa de negócios, com uma visão macroeconômica e, também, uma visão de microeconomia. O **Presidente Adenauer Góes** agradeceu a presença do Sr. Robinson e da Sra. Lídia, enfatizando que existe dentro do Plano de Turismo do Estado a

possibilidade de se avançar o Etnoturismo. Atentando para a importante participação do empresariado nesse processo, em especial as agências de turismo, elaborando roteiros que possam incluir o Etnoturismo. Informou que a PARATUR já recebeu o documento encaminhado pelo Governador Simão Jatene sobre a proposta da tribo dos gaviões, tendo a intenção de avançar esse roteiro. O documento foi repassado a Dr^a Conceição Silva, Diretora de Fomento da Paratur, no sentido de que, em sintonia com outro programa do governo, chamado Raízes, possam englobar o empresariado com o objetivo de elaborar um roteiro que contemple, de forma efetiva e concreta, visita a essa área indígena, entrando por Marabá, ponto de referência principal do Pólo Araguaia-Tocantins. Em seguida o Dr. Adenauer colocou em votação a **criação de duas câmaras temáticas**: Câmara Temática do Etnoturismo e Câmara Temática do Turismo de Aventura. Esses dois segmentos ganharam efetivamente uma projeção especial na III FITA, sendo que várias empresas que estão se colocando no processo precisam de um fortalecimento e de um ajuste de sintonia. Informou que atualmente existe na PARATUR um Comitê de Turismo de Aventura, mas gostaria de uma amplitude para essa visão de mercado, criando sobre a égide do Fórum Estadual de Turismo as Câmaras Temáticas do Turismo de Aventura e do Etnoturismo. O que foi aprovado por unanimidade. O **Dr. Ruy Martini** levou ao conhecimento dos presentes que a ABAV assinou convênio com o Ministério do Turismo e SEBRAE objetivando investir na melhoria da qualidade dos serviços das agências de Turismo, sendo que essa melhoria não será no sentido de treinamento, mas de certificação. Registrou sua preocupação a respeito da crise da VARIG, que deixou de ter no Pará quatrocentos assentos. Os vôos da referida empresa serão retomados nacionalmente em setembro e Belém não está filiada, talvez em outubro esses vôos retornem ou, pelo menos, o vôo direto ao Rio de Janeiro. Observou que essa preocupação não afeta apenas o setor turismo, mas também o setor econômico do Estado, pois está havendo perda de negócios porque a pessoa não vem ao estado, ou vêm com tarifas absurdas. Portanto, quer se fazer porta voz junto ao governo sobre essa situação, pedindo aos componentes do Fórum que caminhem no sentido de buscar uma solução para esse problema. Segundo informou, a Gol está trabalhando com 97% de ocupação de seus assentos, fechando seu trimestre como a companhia aérea de maior lucratividade no mundo. O **Presidente Adenauer Góes** perguntou ao Dr. Ruy Martini se gostaria de sugerir alguma iniciativa ao Fórum. Este sugeriu que os Conselheiros se movimentem no sentido de mostrar à ANAC a preocupação existente, pedindo que o Estado do Pará não seja colocado num plano sem importância para a Varig, no que diz respeito à retomada de seus vôos. Colocada em votação a proposta do Conselheiro Ruy Martini, para que o Fórum se manifeste, através de um documento direcionado à ANAC, sobre a questão dos vôos da Varig, sendo aprovado por unanimidade. O presidente Adenauer Góes informou que será repassados aos conselheiros, via e-mail, o endereço da ANAC e o nome do atual gerente geral, Sr. Milton Zuanazzi, ex-secretário de Política do Turismo do Ministério do Turismo. Em seqüência, deu início ao próximo item da pauta: **Aprovação dos projetos a serem executados com a verba descentralizada do Ministério do Turismo**, deu conhecimento aos conselheiros de que o projeto de verba descentralizada, no valor de R\$228.053,44 (duzentos e vinte oito mil, cinqüenta e três reais e quarenta e quatro centavos), já foi encaminhado para o Ministério do Turismo. Esse projeto consta de impressão de material promocional e realização de dois workshops em São Paulo, um na capital e outro no interior, em parceria com a ABAV/PA, visando incrementar o fluxo turístico do principal pólo emissor para o Estado do Pará, que é São Paulo. Atendendo dessa forma à solicitação do Fórum Estadual, em reunião no primeiro semestre deste ano. Esse workshop, devido à abertura próxima do Hangar, abrangerá o turismo de aventura, pesca esportiva e turismo de eventos. Na questão da verba descentralizada internacional, no valor de R\$285.080,22 (duzentos e oitenta e cinco mil, oitenta reais e vinte e dois centavos), informou que o projeto está em fase final de elaboração, para ser enviado à EMBRATUR, tendo a finalidade de contemplar a mídia de publicidade, possivelmente de televisão e de outdoor no corredor Pará-Caiena-Guadalupe-Martinica, dentro do que foi articulado durante a III FITA. Em seqüência o presidente passou ao próximo item da pauta: **Relatório de acompanhamento do Pará na mídia, com análise semestral (jan/ jun -2006), realizado pela empresa Industrias Criativas**. Falou sobre a relação que a PARATUR tem com as Industrias Criativas, empresa de São Paulo, cuja representante é a Sra. Paula Ebeling, que já esteve presente em reunião do Fórum. Em seguida

passou aos conselheiros o material do clipping mensal do Pará, para que tenham conhecimento sobre a divulgação e a promoção sobre o Estado, não apenas em matéria de turismo, mas de maneira geral, matérias positivas, negativas e neutras. Informou que o valor publicitário total, de janeiro até a presente data, foi estimado em R\$1.285.544,50 (um milhão, duzentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e cinquenta centavos). Informou aos conselheiros que irão receber o relatório – **press trip** – feito mensalmente pela PARATUR. Pode-se verificar como o empresariado participa de forma ativa e decisiva, normalmente fornecendo hospedagens e outros tipos de logística aos jornalistas que são trazidos ao Pará. Em seguida passou o relatório sobre todas as matérias que saiu na Imprensa sobre a III FITA. Após, falou sobre o **Plano de Trabalho Jun-2006/Jul-2007, da Empresa Indústrias Criativas**, que contempla visita de operadores, repasse de material de divulgação e apoio técnico. Informou que as Indústrias Criativas está articulando a participação de alguns empresários paraenses no Brasil Fishing Show, em São Paulo. Desejando também fechar a captação de um evento para Belém, em setembro de 2007, em sintonia com o Belém Convention Bureau, que é o evento do Instituto Rotário do Brasil. Com esse objetivo e com o apoio das Indústrias Criativas estará representando o Governador do Estado no próximo evento do referido Instituto, que acontecerá, em Setembro, na cidade de Atibaia/SP. Em seguida o Presidente Adenauer Góes passou a palavra ao Secretário de turismo de Marapanim, **Sr. Ranilson Trindade**, que apresentou o próximo item da pauta: **Festival do Carimbó de Marapanim – Ano III. Período de 10 a 12 de novembro**. Após cumprimentar os presentes o Sr. Ranilson fez a apresentação do Projeto Cidade Carimbo, área para a realização do Festival de Carimbó de Marapanim, O Canto Mágico da Amazônia, destacando que o Carimbó é um ritmo tão importante quanto o samba e os demais ritmos e danças. Nasceu da mesma maneira: encanto da pura expressividade do homem brasileiro, rico, alegre, colorido, popular e divertido, ligado às coisas da natureza, cheio da pureza cabocla. Entretanto, o carimbó é um ritmo que ainda gera algum preconceito nas fronteiras do seu próprio Estado. Deveria ser o centro das atenções dos períodos festivos como nos carnavais, festa junina e círios. Se as micaretas apostassem e investissem com responsabilidade social nos artistas do carimbó, a cidade não receberia apenas visitantes do Brasil, mas também de outros países, fazendo com que o povo de Marapanim se sentisse muito mais valorizado. Informou que o festival da cidade carimbó vem crescendo em relação aos anos anteriores. Em dois mil e quatro foram vinte mil visitantes; em dois mil e cinco entre vinte e cinco a vinte e sete mil visitantes, já estão trabalhando para aumentar essa marca em dois mil e seis. No que se refere ao Projeto Estilo de Interior, disse que foi uma iniciativa vitoriosa, tanto que ganhou o prêmio Top de Marketing 2006 da ADVB/PA. Em seguida falou da gastronomia no festival, informando que a PARATUR levou o chefe de cozinha premiado no festival da cozinha paraense, preparando os pratos dos frutos do mar. Os dois projetos (Estilo de Interior e da Gastronomia) deram grandeza ao festival, aumentando a demanda. Dentro do festival ocorreu o grande desfile dos grupos de carimbó de raiz e de compositores, falando que é necessário estimular nossos compositores, a fim de que venham realmente agregar novas músicas de carimbó. No desfile de carimbó de raiz foram destaque os grupos de Marapanim. Informou que existem na cidade cerca de oito grupos organizados. Falou, também, sobre o décimo quinto troféu de música, que é destinado aos compositores de carimbó de raiz e também ao carimbó “livre”, aquele carimbó no estilo Pinduca. Explicou que o carimbó nasceu de três etnias: indígena, negro e o caboclo da Amazônia, a partir do ano de 1870, no interior do Estado. O Ministério do Turismo está propondo um roteiro integrado na Amazônia Atlântica, que é o Amazônia Carimbó e Tacacá. Este roteiro está sendo trabalhado e comercializado nessa região. Comunicou que esteve reunido no Pólo Amazônia Atlântica, em Capanema, indo também a Bragança, Salinópolis, Marapanim e mais oito municípios integrados a esse Pólo. Foi eleito representante desse Pólo, a fim de acompanhar e levar as notícias do turismo nacional e estadual. Em seguida, agradeceu ao Deputado Joaquim Passarinho e ao Governo do Estado pelo interesse em proporcionar a construção da cidade Carimbó. O **Dr. Adenauer Góes** tomou da palavra dizendo que o Festival do Carimbó é um evento que já nasceu grande em 2004, devido, principalmente, ao profissionalismo com que foi concebido, em termos de captação de recursos, bem como na identificação de setores que pudessem, inclusive, participar do chamado arranjo produtivo do turismo com a visão deste evento. Um dos segmentos que tem participado com bastante entusiasmo

no evento é o da Melhor Idade, que viajam em caravanas, com ônibus fretados, e as agências que preparam o roteiro do festival do carimbo. O **Sr. Ranilson Trindade** concluiu agradecendo, também, ao Prefeito Silvo Gamas e ao Deputado Joaquim Passarinho que contribuíram para o crescimento deste festival. Em seguida o **Sr. Fábio Sicília** (ABRASEL/PA) informou que esteve em uma reunião com pessoas de Brasília, e lhe disseram que uma quadrilha junina do Pará foi a campeã de um concurso nacional realizado em Minas Gerais. Aproveitando o momento, falou que procurou material publicitário sobre o Brasil e Pará nas agências de outros países. Informou também que o voo da TAP que desembarca em Fortaleza é um voo muito confortável, de seis horas e meia, tendo uma publicidade interessantíssima sobre Fortaleza, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. Propôs aos Conselheiros encontrarem uma forma de se mobilizarem para que o Pará participe dessa publicidade com o intuito de trazer passageiros com custo mínimo e um desgaste pequeno. Como a TAP é parceira da TAM seria importante viabilizar essa parceria. O **Presidente Adenauer Góes** ressaltou a importância do que foi dito pelo Conselheiro Fábio Sicília. Informou que a FITA deste ano contou com a presença do Diretor Geral da TAP no Brasil, Sr. Mario Carvalho, e o Gerente Geral da TAP em Fortaleza, com finalidade de avançar no que o Sr. Fabio Sicília explanou. Segundo o Presidente, a intenção é para que os que fazem negócios possam efetivamente associar-se e criar propostas que possam incrementar roteiros e, também, se continue trabalhando o voo direto para a Europa, via Portugal. Durante a FITA avançou-se mais no entendimento do Corredor Pará-Ceará e Corredor Norte-Nordeste. Quando isso acontece através de um evento do porte da FITA, o Pará leva vantagens sobre os Estados da Amazônia e da própria região norte. Falou que existe toda uma série de ações que já vem sendo feita ao longo do tempo em relação à colocação do Conselheiro Fabio Sicília. Uma dessas ações passa pelo próprio Ver-O-Peso da Cozinha Paraense. Há dois anos veio a Belém, pela primeira vez, o chefe de cozinha português, Victor Sobral, referência gastronômica em Portugal, que assina o cardápio da TAP. Em seguida, foram apresentadas, **para aprovação, propostas de duas Instituições para fazerem parte do FOMENTUR, a ABETAR (Associação Brasileira das empresas de Transporte Aéreo Regional) e a BELEMTUR, e uma proposta de exclusão.** A ABETAR, tendo como titular e suplente, respectivamente, o Sr. Nirlando Bezerra Barbosa, da empresa Total Linhas Aéreas, e o Sr. Apostole Lazaro Chryssafidis, Diretor Executivo, que conferiu palestra durante a FITA. A BELEMTUR, como titular o seu Presidente, Sr. Valdemir Freire Cardoso. A inclusão foi aprovada por unanimidade. O Presidente aproveitou a oportunidade para dizer que, possivelmente, neste segundo semestre estará funcionando uma parceria PARATUR/BELEMTUR, envolvendo, conseqüentemente, o Governo do Estado do Pará, a Prefeitura Municipal de Belém e o Ministério de Turismo, através de um projeto conjunto de sinalização turística para Belém, incluindo incremento da sinalização turística, sendo que em Mosqueiro, Icoaraci, Outeiro e Cotijuba um trecho já está pronto. Comunicou que esse projeto está em fase final de capitalização de recursos. Deixou registrada a sintonia Paratur/Belemtur, com a inauguração do Centro de Informações Turísticas de Mosqueiro, em julho. A proposta de exclusão apresentada, de acordo com o Estatuto do Fórum, foi da UVEPA (União de Vereadores do Estado do Pará), que participou apenas de duas reuniões do Fomentur (2ª e 5ª reunião). A proposta foi aprovada por unanimidade. Em continuidade o Presidente falou sobre o **Prêmio PARATUR de Jornalismo em Turismo – Comendador Marques dos Reis**, desenvolvido em parceria com Coordenadoria de Comunicação Social do Governo do Estado do Pará e conta com o apoio da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo do Estado do Pará; da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo; do Fomentur e do Sindicato de Jornalistas do Estado do Pará. O prêmio destina-se a reconhecer os melhores trabalhos de jornalismo sobre, desenvolvimento, comercialização, promoção e roteiros turísticos no Estado do Pará. O prêmio, também vai escolher a melhor fotografia – desde que documente um dos seis pólos turísticos do Pará. O **Sr. Leonardo Lobato** (FAMEP) cogitou a possibilidade de ser feito um banner do Prêmio que poderia ser enviado por e-mail a todos os conselheiros, objetivando capilarizar a divulgação. Reforçou uma frase que o conselheiro Fabio Sicília disse sobre a Europa, onde confundem Amazonas com Amazônia, querendo deixar essa preocupação a todos, pois acredita que precisam ser direcionados um pouco mais os próximos esforços e recursos que virão, tornando-se mais claro o significado do Amazonas e da Amazônia em outros países. A **Sra.**

Benigna Soares (ABRAJET/ PARATUR) falou sobre o prêmio dizendo que estão sendo convidados diversos jornalistas e já existe um grande número de inscritos, sendo que a ABRAJET e a PARATUR gostariam de contar um pouco mais com a participação do “trade” turístico e das entidades do Fórum. O edital está nas ruas, agora é a fase de captação de alguns itens para a premiação. O prêmio em si é responsabilidade da PARATUR, mas dentro do evento serão sorteados prêmios. Os primeiros cinco colocados de cada categoria receberão um pacote turístico. Em seguida a **Sra. Maria de Fátima Gonçalves** (ABBTUR/PARATUR) falou a respeito do EMPREENDETUR. Uma iniciativa da ABBTUR Nacional, com apoio oficial do Governo Federal, Ministério do Turismo, Fundação do Banco do Brasil, SEBRAE, tendo como objetivo principal aumentar a inserção dos jovens estudantes, empreendedores e bacharéis de turismo no processo de transformação das vocações turísticas do Brasil, para torná-las fonte permanente de riqueza, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida para os brasileiros, atingindo toda a cadeia produtiva do setor. O evento ocorrerá no período de 13 e 17 de setembro, no Centro de Convenções – CENTUR. Informou que a programação consta no site www.empreendetur.com.br. As inscrições, também, poderão feitas através do referido site. O Conselheiro **Vilmar Peixoto** (Presidente do Fórum Regional Araguaia-Tocantins) fez um registro dos jogos indígenas que ocorreram no período de 19 a 23 de agosto, em Conceição do Araguaia. Disse ter sido um dos maiores eventos, com grande sucesso de público, que a cidade já promoveu. Como representante regional, convidou os membros do Fórum para a Festa do Mel, no município de Pau D’arco, a ocorrer nos dias 7 e 8 de setembro, ressaltando que esse município está incluído na rota do Agro-negócio, uma das oito rotas lançadas no mercado nacional, no recente II Salão Profissional de Turismo, em São Paulo. Algumas agências de viagem já estão trabalhando essas rotas no sentido de fomentar o negócio que, também, será incrementado, através da Secretária Executiva do FOMENTUR, Dr^a Conceição Silva (Diretora de Fomento da PARATUR), com ajuda do SEBRAE. Em prosseguimento o **Sr. Jorge Breogan** (Presidente da SGTURB/PA) falou ao Deputado Joaquim Passarinho que, mais uma vez, está sendo postergada uma solução para questão do transporte para a Ilha do Marajó. Solicitou ao Deputado para afiançar e acelerar esse processo. Solicitou, também, que a ANAC ajude, ressaltando que Manaus já foi contemplada com uma nova orla aérea, e é impossível Belém ficar sempre postergada no plano Nacional, por essas políticas públicas, mal localizadas de interesses pequenos. Registrou seus agradecimentos a PARATUR, que muito contribuiu para a regularização da AGTURB/PA. Solicitou ao plenário que a organização mudasse da categoria de associação pra sindicato, o que foi aprovado por unanimidade. O Conselheiro **Fábio Sicília** (Presidente da ABRASEL/PA), disse que a ABRASEL está com disponibilidade de montar uma escola profissionalizante em atividades turísticas, ficando apenas no aguardo de uma posição do Prefeito de Belém no sentido de disponibilizar um prédio para a referida escola. O **Dr. Adenauer Góes** propôs a elaboração de um documento pela PARATUR ao Prefeito Municipal no sentido de viabilizar um prédio que possa receber a escola profissionalizante. Sendo a proposta aprovada por todos. Em prosseguimento o **Sr. Joy Colares** (SEBRAE/PA), comunicou que o SEBRAE, através dos escritórios na sua unidade de negócio de Redenção e Marabá, realizou parceria com o SEBRAE de Tocantins e de São Luis do Maranhão, visando a adoção, nos seus programas, dos roteiros de viagens do Araguaia Tocantins criados pela PARATUR. Disse que houve uma reunião em Marabá, onde os secretários, juntamente com as equipes do SEBRAE de Tocantins e Maranhão, estiveram presentes. O SEBRAE vai trabalhar a partir de outubro e novembro com o projeto Amazônia, que envolve desde o Acre até o Tocantins, onde pretendem destacar o bico do Araguaia-Tocantins, pois, segundos dados levantados, economicamente, o Norte do Tocantins, Sul do Maranhão e Sudeste do Pará são umas das regiões que mais crescem a nível de Brasil. O **Presidente** colocou à disposição dos Conselheiros a pauta da reunião do FOMENTUR para qualquer outra colocação. Não havendo mais nada a tratar, passou a palavra ao Deputado Joaquim Passarinho para que desse encerramento à reunião. O Deputado parabenizou a PARATUR pelos trabalhos realizados no Município de Marapanim e, agradecendo a todos pela presença, deu por encerrada a reunião às 12h30. Esta ata depois de lida e aprovada será assinada pelos presentes.